



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Comitê da Área de Tecnologia da Informação

Coordenação de Fomento à Inovação

Coordenação-Geral de Inovação Digital

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital

Ata de Reunião CATI nº 53

Data: 15 de junho de 2023

Local: Sala de Reuniões da SETEC, sala 300, 3º Andar, Edifício Sede do MCTI e remotamente em <https://conferenciaweb.rnp.br/mcti/mcti-cggf>

Horário: 09h30h às 12h

Assuntos	Argumentos e Decisões
1. Abertura	<p>1.1 Saudações de boas vindas do Secretário Executivo do Comitê da Área de Tecnologia da Informação - CATI - CT INFO/CATI, Henrique Miguel.</p> <p>Após a apresentação dos membros, o presidente apresentou a ordem do dia.</p>
Temas para discussão/deliberação - Ordem do dia	
2. Diagnostico da Equipe de Transição e órgãos de controle	<p>2.1 Foi apresentado pelo presidente o Diagnostico da Equipe de Transição e órgãos de controle, demandando ajustes nas ações no sentido de definir prioridades estratégicas de uma Política Nacional de CT&amp;I. Como medidas, foram apresentadas as propostas: a) Proposta de reformulação da Portaria 7252/2019 que rege a governança do FNDCT cujo intuito é superar a fragmentação e pulverização das iniciativas e assim gerar maior impacto econômico e social das ações do FNDCT, tomando por base os diagnósticos da equipe de transição de governo, órgãos de controle e outros atores do Estado e da sociedade; b) Processo centrado em Termos de Referência elaborados a partir dos Planos de investimentos aprovados pelo Conselho Diretor e pelos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais; e c) Planos de investimentos centrados em Programas Estruturantes e Mobilizadores Orientados por Missões.</p> <p>2.2 Foi apresentado pelo presidente uma Proposta Inicial de Programas Estruturantes e Mobilizadores (Políticas Orientadas por Missões - POM), elaborada pelo MCTI (originada a partir da definição dos eixos estruturantes estabelecidos na portaria MCTI nº 6.998, de 10 de maio de 2023), a saber:</p> <p>2.2.1 Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica Nacional – Pró-Infra: Programa integrado de recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica no país, focado no apoio às áreas prioritárias da política de reindustrialização nacional e aos programas estratégicos nacionais;</p> <p>2.2.2 Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – Mais Inovação: Programa integrado com articulação de instrumentos variados de apoio à inovação nas empresas para promoção da reindustrialização nacional, com foco nas missões prioritárias de promover o direito à saúde e à segurança sanitária, a transformação digital, a transição energética e a defesa nacional;</p> <p>2.2.3 Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – Conecta e Capacita Brasil: Programa integrado de promoção da conectividade digital em todo o território nacional via infovias estaduais e redes metropolitanas, acoplado a programa massivo de capacitação digital de populações com maior vulnerabilidade sócio-econômica e escolas;</p> <p>2.2.4 Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia: Programa integrado de desenvolvimento sustentável da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais;</p> <p>2.2.5 Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil: Programa integrado de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICT's e empresas nacionais para desenvolvimento de projetos relacionados às áreas prioritárias da política de reindustrialização e aos programas estratégicos nacionais;</p> <p>2.2.6 Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico – Política com Ciência: Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais;</p> <p>2.2.7 Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil: Programa focado na preservação, divulgação e restauração de acervos históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de apps e de software;</p> <p>2.2.8 Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais: Promover a capacidade e a autonomia científica e tecnológica em setores críticos para a soberania produtiva e tecnológica nacional,</p>

	<p>envolvendo projetos transversais, como o Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, o Projeto de Satélite de Observação Terrestre - Missão CBERS 6, e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica;</p> <p>2.2.9 Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa: Promover a capacidade e a autonomia científica, tecnológica e de inovação em áreas críticas para a defesa nacional e para a segurança, priorizando projetos com tecnologias transversais e arranjos interinstitucionais que possibilitem a superação de entraves e bloqueios, bem como o transbordamento de tecnologias e inovações;</p> <p>2.2.10 Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome: Programa integrado com articulação de instrumentos, visando o desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza. Através do apoio a pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos e outras soluções para nutrição de plantas, por meio da estruturação dos arranjos produtivos locais e do fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar nas diferentes regiões, biomas e sistemas de produção.</p> <p>2.3 Foi apresentada também a orientação dada aos comitês gestores, no sentido de alocar os investimentos dos Comitês Gestores nos Programas Mobilizadores e Estruturantes indicados. Registrou que se espera com esta nova estratégia promover um efeito sinérgico entre os diversos fundos na composição conjunta de recursos, evitando-se a fragmentação das ações. Assim, concluiu que os Comitês Gestores podem apresentar propostas de aprimoramento aos Programas e encaminhá-las ao Comitê de Coordenação do FNDCT para consolidação do Plano Anual de Investimentos.</p> <p>2.4 Para decisões de investimentos setoriais não alinhados aos Programas Mobilizadores e Estruturantes: a) Priorizar investimentos via lançamento de Editais com valor mínimo de R\$ 50 milhões; e b) Aprovar investimentos via Encomendas apenas em casos excepcionais, devidamente justificados, observado o valor mínimo de R\$ 10 milhões.</p>
<p>3. Apresentação do quadro orçamentário do FNDCT</p>	<p>3.1 Foi apresentado pelo Sr. Breno Abreu (FINEP) o Cenário Orçamentário e Financeiro 2023. Registrou que existe um grande volume de iniciativas aprovadas no Plano Anual de Investimento de 2022 que reduzem as disponibilidades orçamentárias para aplicação em novas iniciativas no exercício de 2023. Assim, para o ano de 2023, registrou que há uma demanda orçamentária comprometida de R\$ 30,6 milhões para o CT-INFO/CATI. Acrescentou que a partir de um trabalho de revisão feito pela Secretaria-Executiva do MCTI, pela Finep e pelo Comitê de Assessoramento de Execução Orçamentária instituído pelo MCTI, foi identificada a possibilidade de alocação de R\$ 5,1 milhões em novas iniciativas pelo presente Comitê Gestor. Sugerido pelo membro Roberto Stephanes Soboll que fossem elencadas as ações aprovadas e o acompanhamento dos investimentos dos anos anteriores, o que foi acatado pelo presidente;</p> <p>3.2 Foi apresentado pelo membro Newton Hamatsu (FINEP) um resumo das principais aplicações de subvenção econômica em TICs; apresentados também os projetos aprovados dentro dos limites de recursos.</p>
<p>4. Proposta de Programas Mobilizadores e Estruturantes para o PAI</p>	<p>4.1 Foi proposto pelo presidente Henrique Miguel, a alocação do saldo remanescente do CT-INFO, cujo valor é de aproximadamente R\$ 5.100.000,00, em um dos programas propostos nos Programas Estruturantes e Mobilizadores (Políticas Orientadas por Missões - POM);</p> <p>4.2 Foi sugerido pela representante do CNPq, Débora Peres Menezes, a alocação do saldo aos programas 5 (Programa de Repatriação de Talentos) e 3 (Conecta e Capacita), com a justificativa da falta de mão de obra em TICs apontada pelos recentes estudos da RNP. A ideia foi apoiada pelo membro Affonso Parga Nina, representante do Setor Empresarial;</p> <p>4.3 Foi proposto pelo representante do MDIC Felipe Augusto Machado que as missões estabelecidas pelo MCTI estivessem alinhadas às missões em elaboração no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, um órgão colegiado do qual participam pelo menos 20 Ministérios, órgãos da Administração Indireta e representantes da sociedade civil. Na visão do representante, não faz sentido que o país trabalhe com desafios societários distintos a depender do órgão ou da política pública envolvida. Além disso, fez um apelo para que os recursos não fossem pulverizados, uma vez que fragmentação é um reconhecido gargalo de políticas de desenvolvimento, e que, considerando os Programas do MCTI tal como apresentados, fosse dada prioridade ao Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional - Mais Inovação, visto o seu alinhamento com a política de reindustrialização do país, ou neoindustrialização, prioridade do governo.</p> <p>4.4 Foi lembrada pela representante Linnyer Beatrys Ruiz Aylon, da Comunidade Científica, a importância da valorização da formação em TICs e que isso seja considerado na escolha da destinação do recurso mencionado;</p> <p>4.5 O membro Newton Hamatsu sugeriu que seja aplicado o valor em projetos em andamento, dada a impossibilidade de tempo para aporte ainda neste ano em novos projetos, cujos prazos (edital, seleção, execução) demandariam mais tempo;</p> <p>4.6 Foi sugerida pelo membro Mauricio Helfer a aplicação em apenas um programa, sendo contrário a pulverização em outros programas dado ao baixo valor remanescente, o que foi corroborado pelo membro Roberto Soboll;</p> <p>4.7 Foi lembrado pelo membro Roberto Pinto Martins argumentou que, caso seja alocado o recurso em projetos não contemplados pela FINEP por falta de recursos (item 3.2 deste</p>

	<p>documento), estariam sendo comprometidos não só o valor remanescente, mas os recursos futuros;</p> <p>4.8 Foi deliberado pela maioria a alocação do recurso para chamada em andamento "Desenvolvimento de aplicações em redes 5G privadas", destacando que a mesma possui aderência a proposta do Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – Conecta e Capacita (item 2.2.3 deste documento). Foi sugerido pelo membro Roberto Pinto Martins que essa alocação seja circunscrita somente ao orçamento de 2023, não se propagando para os próximos anos.</p> <p>4.9. Os membros do CT-INFO/CATI indicaram que todos os programas possuem aderência com as temáticas do Comitê Gestor:</p> <p>1. Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica Nacional – PRÓ-INFRA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prioritário – recuperação da infraestrutura das universidades e das unidades de pesquisa</li> </ul> <p>2. Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – MAIS INOVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importante e prioritário. Alinhamento com a neindustrialização</li> </ul> <p>3. Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – CONECTA E CAPACITA BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importante e prioritário – Amplo programa de formação e capacitação em TICs, carência de RH para o setor privado e em áreas estratégicas</li> <li>• Expansão das bolsas de mestrado e doutorado</li> <li>• Alocação dos recursos disponíveis em 2023 – Projeto 5G, com edital em execução pela FINEP, possibilidade de contratar novos projetos, observando o não comprometimento de recursos para os anos seguintes</li> </ul> <p>5. Programa de Repatriação de Talentos – CONHECIMENTO BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importante e prioritário para o setor de TIC e para a micro e nanoeletrônica em particular</li> </ul> <p>8. Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Referência ao CEITEC e apoio ao setor de micro e nanoeletrônica</li> </ul> <p>9. Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos de chips para aplicação na área espacial em parceria com o INPE</li> </ul>
5. Assuntos Gerais	<p>5.1 Foi sugerido pelo membro Roberto Pinto Martins um fortalecimento do papel do CATI, de forma a conferir uma atuação mais estratégica e decisória nos temas afetos ao Comitê. Neste sentido, foi acatada pelo presidente a sugestão, que será acrescentada na pauta da próxima reunião ordinária, programada para dia 28/06/2023.</p>
Encerramento	<p>Concluídos os temas constantes da pauta, e não havendo mais manifestações, o presidente encerrou a reunião, dando por finalizados os trabalhos.</p>

Participantes	
Membros do CATI	
01	Henrique de Oliveira Miguel - Titular MCTI
02	Hamilton Jose Mendes da Silva - Suplente MCTI
03	Vagner de Carvalho Costa - Suplente MCOM
04	Newton Hamatsu - Suplente FINEP
05	Carlos Eduardo Azen Alves - 1.o Suplente BNDES
06	Felipe Augusto Machado - Titular MDIC
07	Affonso Parga Nina - 1.o Suplente Setor Empresarial (BRASSCOM)
08	Débora Peres Menezes - Titular CNPq
09	Roberto Pinto Martins - 1.o Titular Comunidade Científica (IPD Eletron)
10	Roberto Stephanes Soboll - 1.o Suplente Comunidade Científica (IPD Eletron)
11	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon - 2.o Suplente Comunidade Científica (SBMICRO)
12	Mauricio Helfer - 2.o Titular Setor Empresarial (ABINEE)
Convidados e Ouvintes	
01	Fábio Francisco Costa dos Santos - COFIN/CGID/DEINC/SETAD/MCTI
02	José Ricardo Ramos Sales - MDIC
03	Ulisses Campoi Martins Rosa - COFIN/CGID/DEINC/SETAD/MCTI
04	Guilherme de Paula Correa - SETAD/MCTI
05	Breno Abreu - FINEP



Documento assinado eletronicamente por **Hamilton José Mendes da Silva, Diretor do Departamento de Incentivos às Tecnologias Digitais substituto**, em 12/07/2023, às 17:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Henrique de Oliveira Miguel, Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital**, em 12/07/2023, às 17:23 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11170295** e o código CRC **2F1D0D66**.